



PROJETO- TESTE DE ESCAPE DE AR (*CUFF LEAK TEST*): APRESENTAÇÃO, EXECUÇÃO E INTEPRETAÇÕES NAS MÍDIAS SOCIAIS E AS DIRETRIZES CIENTÍFICAS

Bruno Martinelli¹; Jorge Guerra¹; Nézio Rafael Carrara Bueno¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
bruno.martinelli@unisagrado.edu.br, jorgeguerra365@gmail.com, neziorcbueno@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Introdução: O teste de escape de ar (*cuff leak test*) - TEA é realizado no ambiente hospitalar como parte do processo para tomada de decisão da extubação do paciente crítico. A incerteza para descrever o resultado desse teste é recorrente na prática clínica. A divulgação de informações incorretas pode acarretar confusão tanto para os profissionais formados quanto para os discentes. O objetivo desse estudo será investigar sobre a descrição e a interpretação do TEA disponíveis nas mídias sociais e determinar se essas informações estão de acordo com as diretrizes clínicas. Estudo observacional, descritivo envolvendo a fundamentação da prática baseada em evidências dos conteúdos das mídias sociais. A coleta de dados será realizada de forma online através da revisão dos conteúdos apresentados nas mídias sociais (instagram, youtube e tik-tok) e Google trends sobre o TEA. Dois avaliadores buscarão e avaliarão, de forma independente, os vídeos. Serão avaliadas as características do vídeo (educativo acadêmico, videoconferência, programa/entrevista, podcast, evento científico, documentário ou animação; ano da inserção; tempo de apresentação total, tempo específico do tema; formação profissional do apresentador: leigo, técnico, médico, enfermeiro, fisioterapeuta; língua (português, inglês e espanhol); característica da mídia: canal oficial, individual, corporativo e propósito do vídeo: explicativo, demonstrativo, diagnóstico, outro), quantidade de acesso e curtidas, o conteúdo específico sobre o TEA, e a concordância com os Guidelines e Recomendações da AARC *Clinical Practice Guideline* (2007) e *American Thoracic Society* (2017). A concordância entre os observadores será avaliada pelo teste Kappa.

Palavras-chave: Cânula. Intubação Endotraqueal. Mídias sociais.